

SUMÁRIO

NOTAS DE ABERTURA.....	2
PREFÁCIO.....	7
SUMÁRIO.....	11
TRAVESSIA 1 — O PERÍODO DE TRANSIÇÃO E O NOVO CENÁRIO TRIBUTÁRIO.....	16
TRAVESSIA 2 — A NÃO CUMULATIVIDADE: PROMESSA, ENTRAVES E CAMINHOS PRÁTICOS... 20	
Marco 2.1 — Da Não-Cumulatividade da Reforma Tributária.....	20
Marco 2.2 — O Fato Gerador nas Contratações Públicas.	22
Marco 2.3 — A Base de Cálculo do IBS/CBS e a Formação do Valor da Operação.....	26
Marco 2.4 — Da Apuração.....	29
Marco 2.5 — Como se Dará a Apropriação dos Créditos.	32
Marco 2.6 — O Ressarcimento: Quando o Crédito Vira Dinheiro (ou deveria).....	35
Marco 2.7 — O Redutor de Alíquota e a Nova Lógica do Fluxo de Caixa nas Contratações Públicas.....	38
Marco 2.8 — Operacionalização do Crédito de IBS/CBS em Compra de Imóvel e Construção Civil.....	41
Marco 2.9 — Simples Nacional e a Possibilidade de Creditamento.....	44
Marco 2.10 — Aquisição de Combustível e Biocombustível	46
Marco 2.11 — Material deteriorado, Roubado, Furtado, Perecido ou Extraviado.....	48

Marco 2.12 — Alíquota Reduzida, Imunidade, Alíquota Zero e Isenção.....	51
Marco 2.13 — Exportações de Bens e Serviços: Onde a Reforma Entrega o que Promete.....	54
Marco 2.14 — Bens de Uso e Consumo Pessoal: Onde a Reforma Começa a Puxar o Freio do Crédito.....	56
Marco 2.15 — Como a Não Cumulatividade Plena Reconfigura o Mercado de Consultoria.....	59
Marco 2.16 — O Setor Portuário e a Não Cumulatividade Plena: Cruzamentos entre a LC 214/2025 e a Lei dos Portos (12.815/2013).....	62
Marco 2.17 — O Setor Aeroportuário na Era do IBS/CBS: Interseções entre a LC 214/2025 e a Regulação da ANAC...	67

TRAVESSIA 3 — O SPLIT PAYMENT E A NOVA LÓGICA DO PAGAMENTO PELO ADQUIRENTE: IMPACTOS DIRETOS NA INFRAESTRUTURA..... 73

Marco 3.1 — O Split Payment como o Novo Sistema Circulatório da Tributação.....	73
Marco 3.2 — Payment Gateways: Quando a Infraestrutura Financeira Passa a Ser Infraestrutura Tributária.....	74
Marco 3.3 — Como o Split Payment Reconfigura o Fluxo Financeiro das Empresas de Infraestrutura.....	76
Marco 3.4 — O Procedimento Simplificado e a Formação de Saldos Credores no Setor.....	77
Marco 3.5 — O Adquirente como Agente Tributário e o Novo Desenho das Obrigações nas Obras.....	78
Marco 3.6 — A Reconfiguração Estrutural da Engenharia Financeira da Infraestrutura.....	79

TRAVESSIA 4 — DESONERAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL E REGIMES DOS BENS DE CAPITAL.....81

Marco 4.1 — A promessa da Desoneração e suas Fissuras Práticas (arts. 108 e ss.).....81

Marco 4.2 — O Reporto na Reforma Tributária: Entre a Promessa de Modernização e os Limites da Transição.....85

Marco 4.3 — O REIDI na Era do IBS/CBS: A Espinha Dorsal dos Investimentos em Infraestrutura..... 89

Marco 4.4 — RENAVAL: A Lógica da Desoneração no Ciclo Naval..... 94

TRAVESSIA 5 — REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS E ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO: A ENGENHARIA FISCAL DO COMÉRCIO EXTERIOR NA REFORMA..... 98

Marco 5.1 — O Regime de Trânsito e os Depósitos Aduaneiros: O Começo da Engenharia Fiscal do Fluxo.... 98

Marco 5.2 — Permanência Temporária, Aperfeiçoamento e Drawback: Quando o Tributo Acompanha a Finalidade Econômica (e não o Deslocamento Físico)..... 101

Marco 5.3 — O REPETRO na Lógica da Não-Cumulatividade e dos Regimes Aduaneiros..... 105

Marco 5.4 — As Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs): A Promessa da Desoneração Total e as Armadilhas do Destino..... 109

Marco 5.5 — Regimes Aduaneiros Aeroportuários: TECA, Lojas Francas e Admissão Temporária na Era do IBS/CBS.. 113

TRAVESSIA 6 — CONSÓRCIOS NA REFORMA TRIBUTÁRIA: ENTRE A AUTONOMIA DAS PARTES E

A CENTRALIZAÇÃO FISCAL.....	118
TRAVESSIA 7 — CONTRATOS DE LONGO PRAZO, SEGURANÇA JURÍDICA E O REEQUILÍBRIO NA ERA DO IBS/CBS.....	122
TRAVESSIA 8 — O IMPOSTO SELETIVO: ENTRE A EXTRAFISCALIDADE E A INCERTEZA DO MERCADO.....	127
TRAVESSIA 9 — PROGRAMAS DE CONFORMIDADE FISCAL, COMPLIANCE E O FUTURO DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO PÓS-REFORMA....	132
Marco 9.1 — Programas de Conformidade Fiscal: Uma Nova Realidade Brasileira.....	132
Marco 9.2 — Curadoria Tributária, Compliance Tributário ou Planejamento Tributário?.....	137
Marco 9.3 — O Novo Sistema Brasileiro de Obrigações Acessórias: A Era da Apuração Assistida.....	141
CONCLUSÃO — A TRAVESSIA NÃO TERMINA AQUI..	147